

A U.T.I. Neonatal



**A Educação no Ambiente Hospitalar:
Proposta de esclarecimento a pais e
acompanhantes**

O que é a UTI Neonatal?

Quem é o bebê prematuro?

E agora, o que eu faço?





O que é a UTI Neonatal?

A unidade de terapia intensiva neonatal __ UTI Neonatal__ é o local que concentra os principais recursos, humanos e materiais, necessários para dar suporte ininterrupto às funções vitais dos recém-nascidos ali internados (Web site Guia do bebê, 2006).

Nela há equipes especializadas de médicos, enfermeiras, além de outros profissionais de saúde e pessoal de apoio, contando com a retaguarda de exames complementares, laboratoriais e radiológicos, tudo funcionando 24 horas por dia. Equipamentos modernos como incubadoras de última geração, respiradores, monitores cardíacos e de oxigenação, entre muitos outros, são obrigatórios neste ambiente, de modo a garantir todos os cuidados que o seu bebê precisa. (Web site Guia do bebê, 2006).



O bebê Prematuro ou de Risco: O Impacto da Prematuridade na família

A Organização Mundial de Saúde define como Recém-nascido de baixo peso aquele que apresenta peso, ao nascer, igual ou inferior a 2.500g e como prematuro toda criança nascida antes de 37 semanas.



O nascimento de um bebê de risco ou prematuro é uma crise imprevista em qualquer família. No caso do recém-nascido prematuro, podemos considerar que os pais também são "pais prematuros" e enfrentam dificuldades ao lidarem com as suas expectativas e com a realidade. (Lopes, 2004).

É na UTI Neonatal que o bebê de risco e/ou o bebê prematuro recebe os cuidados médicos apropriados à sua recuperação e ao seu desenvolvimento. Nesta unidade, os bebês serão assistidos por uma equipe de saúde especializada e contarão com máquinas e equipamentos que, nestes primeiros dias de vida, lhe garantirão as funções vitais.

Psicologia Hospitalar

A Intervenção na UTI Neonatal

Dentre os profissionais da equipe de saúde, há o Psicólogo Hospitalar. Dentre suas atribuições, buscará facilitar os contatos iniciais dos pais com seu bebê: é importante que os pais recebam informações sobre para onde seu bebê será levado, sobre os cuidados que ele receberá e sobre o direito de vê-lo logo que eles se sintam em condições de fazê-lo (Lopes, 2004).

Assim, os pais serão visitados por este profissional antes que vejam o bebê pela primeira vez, no intuito de transmitir notícias sobre o bebê, do estado em que se encontra, bem como a que tipo de aparelho o bebê está conectado e para que estes servem.

O Psicólogo Hospitalar também atuará junto ao recém-nascido, na avaliação dos problemas de saúde que podem interferir no desenvolvimento. Sua atuação também se dará na intersecção família-bebê-equipe de saúde, objetivando, além da vinculação inicial com o bebê, o bom contato entre os membros da equipe de saúde e dos cuidadores (Lopes, 2004).



O bebê e a família: A importância do vínculo



O bebê prematuro e seus familiares têm muitas diferenças iniciais. Os pais são raramente preparados para sua primeira visão de um bebê magro e mantido por monitores. Sua comunicação inicial ocorre com a equipe de saúde e não com seu bebê (Lopes, 2004).

A relação precoce entre pais e seus pequenos é a base para o desenvolvimento infantil. No entanto, conforme nos relata Lopes (2004), pesquisas sobre a interação pais/pretermo e o vínculo na U.T.I. neonatal vem demonstrando que os pais se sentem alienados e frequentemente tem dificuldade inicial de formação de vínculo com seus bebês.

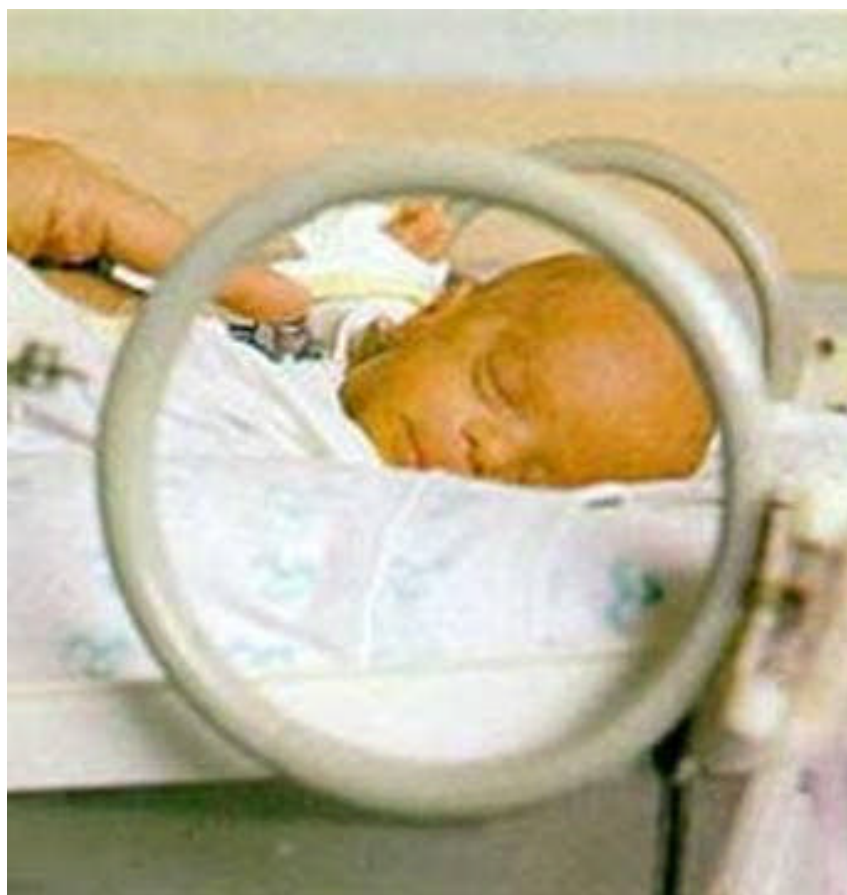
Os Cuidados e a Estimulação



Além dos cuidados da equipe de saúde e de um ambiente totalmente voltado à recuperação e desenvolvimento do recém-nascido, o seu bebê também precisa de você!

Muitos estudos já afirmam que a estimulação, principalmente a tátil e a auditiva, proporciona uma maior humanização do atendimento neonatal dos bebês prematuros e, como consequência, há uma maior rapidez no ganho de peso e uma resposta mais imediata de seus estímulos afetivos, sensoriais e motores (Lopes, 2004; e Web site Guia do Bebê, 2006).

Se as condições de saúde do bebê permitirem, participe dos cuidados a ele, juntamente com a equipe de saúde. Toque o seu bebê! Observe as suas melhoras, sua capacidade interativa, sua luta pela vida! Esteja e seja presente, desde seus primeiros dias de vida! (Web site Guia do Bebê, 2006).



Conversar com o bebê, tocá-lo, fazê-lo sentir sua presença, transmitindo-lhe segurança, afeto e apoio é uma parte muito importante do tratamento. Colocar um enfeite ou um brinquedo colorido (lavável) ou ainda escrever o nome da criança na incubadora são iniciativas bem-vindas (Web site Guia do Bebê, 2006).

“Esperança é decidir pela vitória a cada circunstância que a vida nos coloca...”

(Daisaku Ikeda).



Referências

Guia do Bebê (2006). *A UTI Neonatal*. Disponível em <http://guiadobebe.uol.com.br/recefnasc>. Acessado em 19/02/2006.

Lopes, F. (2004). *Atuação do psicólogo na UTI Neonatal*. Manuscrito não publicado, Faculdade Rui Barbosa.

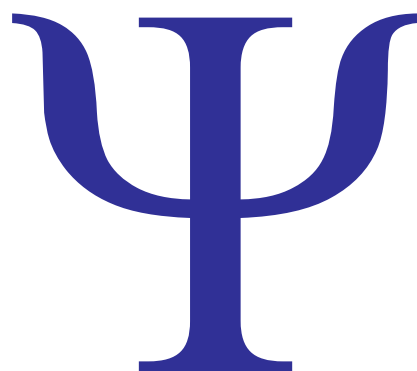
* Algumas fotos apresentadas nesta cartilha foram retidas de: Sena, C. L.; Lopes, F.; Farias, M.; Aguiar, M.; & Floriano, P. R. (2004). *Seminário sobre Pediatria e UTI Neonatal*. Apresentado na Universidade Rui Barbosa.

Esta 'Cartilha' foi desenvolvida e compilada pelos alunos:
Natália M. Dias, Patrícia H. P. Malzone, Célia Soares, Giselle Pianowsky, Julio César Torres e Carolin A. Pimentel, na disciplina 'Psicologia Hospitalar' sob supervisão da Prof^a Dra. Maria Eugênia Scatena Radomile.

Psicologia - UAACHS – USF__ Universidade São Francisco – Itatiba-SP

Referência:

Dias, N.M.; Malzone, P.H.P.; Soares, C.; Pianowsky, G.; Torres, J.C. & Pimentel, C.A. (2006). *A UTI Neonatal - A Educação no Ambiente Hospitalar: Proposta de esclarecimento a pais e acompanhantes*. Universidade São Francisco.



Psicologia Hospitalar
Proposta de esclarecimento a pais e
acompanhantes

A UTI Neonatal